

Até 30 de setembro em exposição e «ad eternum» na Internet

# MEMÓRIAS DA FIGUEIRA VOLTAM A ATRACAR NO CAE(S)

O Porto da Figueira da Foz e a cidade, revisitados em fotos de outros tempos, volta a ser o pretexto para uma visita ao Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz (CAE), onde, desde o passado dia 7, está patente a exposição “Cais da Memória (II)”.

A inauguração oficial aconteceu esta quarta feira, com a presença do presidente dos conselhos de administração dos portos de Aveiro e da Figueira da Foz, José Luís Cacho, e do edil figueirense, João Ataíde, entre outros convidados. Na cerimónia, José Luís Cacho sublinhou a importância deste ciclo de exposições – prevê-se que ainda venha a ser concretizada mais uma, pelo menos – na manutenção de um património histórico coletivo. Também João Ataíde defendeu que vale a pena manter viva a ligação umbilical da Figueira da Foz ao seu porto. “Cada avanço no porto mexe com a cidade, cuja economia está indelevelmente unida ao crescimento do porto”, disse o autarca, frisando o “relacionamento saudável” entre a administração portuária e o município. João Ataíde agradeceu a José Luís Cacho a escolha do CAE para receber este conjunto de exposições. “O Centro de Artes é um espaço de cultura e de reflexão onde cabem bem as memórias desta cidade prestes a comemorar os seus 130 anos”, considerou. A Dinis Alves, consultor de comunicação da administração do Porto de Aveiro e coordenador da webização do Arquivo Histórico-Documental desta entidade, coube a apresentação da exposição, que define como uma «porta de entrada» e um convite à visita da galeria maior que já existe na Internet (em <http://www.arquivodoportodeaveiro.org>). Aí, milhares de fotografias e documentação diversa, incluindo notícias e vídeos relativos à atividade portuária, esperam os visitantes, estudiosos ou meros curiosos, sem horário de



► Dinis Alves, José Luís Cacho, João Ataíde e Joaquim Sottomayor

abertura ou fecho. “Temos cerca de 3 milhões de visitas por ano”, revelou Dinis Alves, lembrando que o processo de digitalização dos materiais tem, para além de um papel na sua conservação, a mais-valia de permitir o acesso a interessados espalhados por todo o mundo. O responsável sublinhou ainda que, a título de agradecimento pela cedência do espaço do CAE, a anterior exposição (Cais da Memória I) foi oferecida à autarquia, tanto na versão digitalizada como em papel. Esse material, avançaria à margem da inauguração o vereador da Cultura, António Tavares, deverá integrar a exposição alusiva aos 130 anos da cidade, que irá ser inaugurada, em breve, na galeria principal do CAE.

Este Cais da Memória II é, em fotografias, o segundo episódio de uma viagem pelo porto e cidade da Figueira da Foz de outros tempos. Até 30 de Setembro estarão patentes 150 tomas fotográficas, álbum aberto a 15 de Fevereiro de 1941 e fechado a 9 de Junho de 1956. As fotografias integram o espólio do Arquivo Histórico-Documental do Porto da Figueira da Foz (APFF, S.A.), num projecto desenvolvido por Bárbara Lopes da Fonseca e Sérgio Dias.

Dois vídeos já disponíveis, com 30 fotografias cada, em <http://www.youtube.com/watch?v=fwZY2me5eBg> <http://www.youtube.com/watch?v=7pUwBlyb3Lw>



A 3ª edição do “Verão Também é no CAE” terminou no passado dia 1 de setembro com a realização do espetáculo «Arraial Party», uma noite de música e dança que transportou o muito público presente até às pistas de dança dos anos 70, 80 e 90.

Esta noite contou com a atuação de uma banda e do DJ Mark Guedes, da M80 Rádio. “Uma noite revivalista que encerrou da melhor forma esta edição, mas uma vez coroada de êxito, com a afluência de público aos espetáculos a ser claramente superior aos anos anteriores”, segundo pode ler-se num comunicado do CAE.

Pelo espaço envolvente da esplanada do CAE, transformada em lounge e tendo o parque das Abadias como pano de fundo, terão passado no total cerca de 11 mil espectadores o que, sublinha a organização do evento, “transforma este evento numa marca de Verão da Figueira da Foz, um espaço já obrigatório, ano após ano, para muitos dos que visitam a cidade na época balnear”.

Uma edição que trouxe, ainda, algumas novidades, como a introdução de um espaço de gastronomia na esplanada para os espetadores usufruírem, a preço reduzido, uma refeição especialmente dedicada ao espetáculo da noite. A título de exemplo, salienta-se a noite de Dany Silva em que foi servida a cachupa, lembrando a morabeza de Cabo Verde.

De realçar, igualmente, a inclusão, na programação deste ano, de espetáculos com uma vertente cultural mais acentuada, com o envolvimento do 3D Jazz.

## TEATRO

### AS MULHERES NÃO PERCEBEM...



O Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz apresenta amanhã, sábado dia 15 de setembro, pelas 22h00, a peça de teatro «As Mulheres não Percebem...», com André Nunes, Rui Unas e Aldo Lima.

O que ficamos a saber sobre os homens quando três trintões, amigos de longa data, são forçados a passar cerca de uma hora juntos, sozinhos, sem distrações e a falar uns com os outros? Serão os homens seres tão complexos como dão a entender quando... bem, na verdade, nunca o dão a entender. Mas do que falam quando as mulheres não os ouvem? Sim, disso. Mas conversam acerca de quê? Sim, disso. Mas do que falam... Ok, basicamente, só falam disso. Mas já ouviu?

“As Mulheres não Percebem...” tem encenação de José Pedro Gomes e conta com as interpretações de André Nunes, Rui Unas e Aldo Lima.

O preço dos bilhetes é de 5, 12,50 e 15 euros euros por pessoa.

À venda na bilheteira do CAE e em [www.cae.pt](http://www.cae.pt).

## BANDAS EM SANTANA

A Sociedade Musical, Recreativa, Instrutiva e Beneficente Santanense realiza domingo o seu «25º Encontro de Bandas».

**Programa**  
14h00: Receção das bandas participantes na sede e execução de hino próprio;  
14h30: Execução, em conjunto, da marcha “INATEL II”, dirigida pelo maestro do Inatel, Francisco Relva Pereira;  
15h00: concertos individuais pelas bandas participantes – Banda Juvenil de Gavião (Portalegre); Associação Filarmónica Adriano Soares (Torre de Vilela / Coimbra); Associação Educativa e Recreativa de Góis; Sociedade Musical Santanense.